



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>							
Universidade Federal do Espírito Santo				Campus:	<b>Goiabeiras</b>		
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>						
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>						
Data de Aprovação (Art. nº 91):	<b>14/03/2024</b>						
Docente Responsável:	Ana Paula Fregnani Colombi						
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://lattes.cnpq.br/1432498628851463">http://lattes.cnpq.br/1432498628851463</a>						
Disciplina:	<b>Tópicos Especiais em Economia I-</b> (Formação do mercado e das relações de trabalho no Brasil)			Código:	<b>ECO-02233</b>		
Pré-requisito:	-			Carga Horária Semestral:	<b>60</b>		
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral						
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório			
		<b>60</b>		---		---	
<b>Ementa:</b>	<p>A formação do mercado de trabalho no Brasil. Da transição do trabalho escravo para o trabalho livre. Trabalhismo e as mudanças no sentido do trabalho, o lugar dos negros e das mulheres. O processo de assalariamento e características estruturais do mercado de trabalho em formação (1930-1950). A construção do mundo dos direitos e os sindicatos. A inserção dos negros e das mulheres no mercado de trabalho em estruturação. Sindicalismo e redemocratização. Crise e trabalho no Brasil dos anos 1980 e 1990. As ondas de flexibilização das relações de trabalho. Mercado e regulação do trabalho nos governos petistas. As reformas trabalhistas e o mundo do trabalho pós-2015. A uberização enquanto novo paradigma.</p>						
<b>Objetivos Específicos:</b>	<p>Compreender o processo de formação e estruturação do mercado e da regulação do trabalho no Brasil, problematizando o lugar dos negros e das mulheres e o processo de flexibilização das relações de trabalho.</p>						
<b>Conteúdo Programático:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre</li><li>2. O mosaico de relações de trabalho: negros e mulheres</li><li>3. A invenção do trabalhismo</li><li>4. A construção do mundo de direitos e os sindicatos</li><li>5. Emprego, salário e distribuição de renda entre os anos 1930 e 1970</li><li>6. Negros e mulheres no mercado de trabalho em estruturação</li><li>7. Movimento Sindical: de Vargas ao Golpe de 1964</li><li>8. Sindicalismo e redemocratização</li><li>9. Crise e trabalho no Brasil nos anos 1980 e 1990</li><li>10. Reformas trabalhistas, flexibilização e nova informalidade</li><li>11. Flexibilização e a divisão sexual e racial do trabalho: articulando produção e reprodução</li><li>12. Mercado de trabalho e flexibilização laboral no século XXI</li><li>13. Reforma trabalhista, uberização e crise sindical no pós-2015</li></ol>						
<b>Metodologia:</b>	<p>O conteúdo programático será ministrado por meio de aulas expositivas e debates. Também serão utilizadas metodologias ativas de ensino aprendizagem, como produção de debates e resenhas de filmes.</p>						
<b>Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:</b>	<p>As avaliações serão realizadas segundo as normas da UFES. Elas constarão de 2 trabalhos com o objetivo de garantir a dimensão contínua do processo de avaliação da aprendizagem almejada. Todas as atividades avaliativas serão pontuadas de 0 a 10, e a nota final será computada de acordo com a regra abaixo:</p> <p>Trabalho 1 = N1 (peso 40%) Trabalho 2 = N2 (peso 60%)</p> <p>Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. Também estarão aprovados aqueles que fizerem média 5 (cinco) entre a média das avaliações e a nota do exame final. A frequência de aulas é</p>						

obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.

A prova final será realizada dia 18/07/2024.

O resultado da prova final será divulgado no google sala de aula, às 8 horas no dia 19/07/2024. As provas, para consulta, estarão disponíveis na sala da professora no dia 19/07/2024, às 10 horas da manhã.

#### **Bibliografia Obrigatória:**

GOMES, A. C. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005.

LOBO, E. **A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência**. 3ª edição. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, Editora Expressão Popular, 2021.

KOWARICK, L. **Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 2019.

POCHMANN, M. **O trabalho sob fogo cruzado: exclusão, desemprego e precarização no final do século**. São Paulo, SP: Contexto, c1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

ABÍLIO, L. C. (2020). Uberização: a era do trabalhador just-in-time? **Estudos Avançados**, 34(98), 111-126. Livre acesso: <https://www.scielo.br/j/ea/a/VHXmNyKzQLzMyHbgcGMNNwv/?lang=pt>

BALTAR, P. E. A. & DEDECCA, C. Notas sobre o mercado de trabalho na industrialização restringida, Cadernos do CESIT, CESIT/IE/UNICAMP, Campinas, 1992. Livre acesso em: <https://www.cesit.net.br/cesit/images/stories/12CadernosdoCESIT.pdf>

BALTAR, P. E. A.; DEDECCA, C.S.; HENRIQUE, W. Mercado de Trabalho e Exclusão no Brasil. In: **CRISE e trabalho no Brasil: modernidade ou volta ao passado?**. Coautoria de Anselmo Luis dos Santos, Carlos Alonso Barbosa de Oliveira, Jorge Eduardo Levi Mattoso. 2. ed. São Paulo, SP: Scritta, 1997. Livre acesso em: <https://www.cesit.net.br/crise-e-trabalho-no-brasil-modernidade-ou-volta-ao-passado/>

BALTAR, P. Estrutura Econômica e Emprego Urbano na Década de 90. In: PRONI, M. & HENRIQUE, W. **Trabalho, Mercado e Sociedade**. UNESP, São Paulo, 2003.

BARBOSA DE OLIVEIRA, C. A.; A formação do mercado de trabalho no Brasil. In: OLIVEIRA, M. A **Economia & Trabalho**, UNICAMP, 1998.

BARBOSA, A. de F. **A formação do mercado de trabalho no Brasil**. São Paulo Alameda, 2008.

BRISSOLA, S. N. Formas de Inserção da mulher no mercado de trabalho – O caso do Brasil. Orientador: Paulo Renato Costa Souza. 324 f. 1982. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, Campinas, São Paulo, 1982.

BRUSCHINI, C; LOMBARDI, M.R. (2000). A bipolaridade do trabalho feminino no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 110.

CARDOSO, A. **Ensaio de sociologia do mercado de trabalho brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2013

CARDOSO, A. **A Construção da Sociedade do Trabalho no Brasil**. Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades/Adalberto Cardoso. – 2 ed. – Rio de Janeiro, Amazon, 2019. Livre acesso em: <http://abet-trabalho.org.br/wp-content/uploads/2019/01/A-Construcao-da-Sociedade-do-Trabalho-no-Brasil-Uma-investigacao-sobre-a-persistencia-secular-das-desigualdades.pdf>.

CHALHOUB, S. **Trabalho, lar e botequim**. Campinas: Ed. Unicamp, 2012.

COLOMBI, A. P. F; KREIN, J. D. Labor Market and Labor Relations under the PT Governments. **Latin American Perspectives**, v. 47, 2019.

CRENSHAW, K. W. (2002). Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero. **Estudos Feministas**, ano 10, n° 1/2002.

FARIA, V. Mudanças na composição do emprego e na estrutura de ocupações. In: BACHA, E.& KLEIN, H. **A transição incompleta: Brasil desde 1945**, vol. I. Paz e Terra, RJ, 1986.

FONSECA, P. C. D. Vargas: o capitalismo em construção, 1906-1954. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FREYSSINET, J. As trajetórias nacionais rumo à flexibilidade da relação salarial. A experiência Europeia. In: **Trabalho Flexível, Empregos Precários?** Uma comparação Brasil, França, Japão. Nadya Araújo Guimarães, Helena Hirata e Kurumi Sugita, organizadoras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

GONZALES, L.; HASENBALG, C. **Lugar de Negro**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

KERGOAT, D. (2000). Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: **Dicionário Crítico do Feminismo**, São Paulo: EDUNESP, 2009, p. 67-75.

HIRATA, H. (2014). Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais, **Tempo Social**, v. 26, n° 1, Jan-jun., p. 61-74.

KREIN, J. D. As mudanças na regulação do trabalho no Brasil após 1990. Disponível em: [https://www5.pucsp.br/eitt/downloads/v\\_ciclo\\_debate/V\\_Ciclo\\_EITT\\_JoseDariKrein.pdf](https://www5.pucsp.br/eitt/downloads/v_ciclo_debate/V_Ciclo_EITT_JoseDariKrein.pdf). Acesso em 06/06/2021.

KREIN, J. D. **As relações de trabalho na era do neoliberalismo no Brasil**. Campinas: Editora LTr, 2013.

KREIN, J. D. O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva. **Tempo Social**, revista de sociologia da USP, v. 30, n. 1, 2018.

LEONE, E. T. PRONI, M, W (Org.). **As facetas do trabalho no Brasil contemporâneo**. Curitiba: CRV, 2021.

MADEIRA, F. R. Estrutura do emprego e trabalho feminino no Brasil: 1920-1970, São Paulo: **CEBRAP**, 1973.

MOURA, C. **O negro: de bom escravo a mal cidadão**. Dandara Editora, 2021.

OLIVEIRA C. A; MATTOSO, J. E. L (Org). **Crise e trabalho no Brasil: modernidade ou volta ao passado**. 2. ed. São Paulo, SP: Scritta, 1997. Livre acesso em: <https://www.cesit.net.br/crise-e-trabalho-no-brasil-modernidade-ou-volta-ao-passado/>

STOLCKE, V.; HALL, M. M. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café. In: **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 3, n. 6, p. 80-120, set. 1983.

### Cronograma

Março	Abril	Mai	Junho	Julho
Qua	Qua	Qua	Qua	Qua
14-18h	14-18h	14-18h	14-18h	14-18h
20/mar	03/abr	-	05/jun	03/jul
27/mar	10/abr	08/mai	12/jun	
	17/abr	15/mai	19/jun	
	24/abr	22/mai	26/jun	
		29/mai		